

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO DA ESCOLA DE FILOSOFIA,**  
2 **LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIFESP – 10 DE JUNHO DE 2019.**

3 Aos dez dias do mês de junho do ano de 2019, na sala da Congregação do Campus Guarulhos, foi  
4 iniciada, na segunda chamada, às nove horas e vinte e cinco minutos, a reunião ordinária da  
5 Congregação da Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade Federal de São  
6 Paulo. Sob a presidência da Diretora Acadêmica, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Magali Aparecida Silvestre. **Presentes:**  
7 **Direção Acadêmica:** Prof. Dr. Janes Jorge (Vice-Diretor Acadêmico). **Representantes**  
8 **Professores Titulares, Associados e Adjuntos:** Prof.<sup>a</sup> Dra. Flávia Galli Tasch (Departamento de  
9 História da Arte), Prof. Dr. Bruno Konder Comparato (Departamento de Ciências Sociais).  
10 **Representantes Técnicos Administrativos:** Caio Batista da Silva (Chefe da Biblioteca), Márcio  
11 Ribeiro dos Santos (Chefe da Secretaria e Apoio Pedagógico), Lídia Gonçalves (Apoio  
12 Pedagógico), Marcos Kochleitner (Chefe da Divisão de Infraestrutura). **Representantes Chefes de**  
13 **Departamento:** Prof. Dr. Ivo da Silva Júnior (Chefe do Departamento de Filosofia), Prof. Dr. Jorge  
14 Luiz Barcellos da Silva (Vice-Chefe do Departamento de Educação), Profa. Dra. Lúcia Sano (Chefe  
15 do Departamento de Letras), Profa. Dra. Virginia Gil Araújo (Vice-Chefe do Departamento de  
16 História da Arte), Prof. Dr. Carlos Alberto Bello e Silva (Chefe do Departamento de Ciências  
17 Sociais). **Câmara de Graduação:** Prof. Dr. Fernando Gazoni. **Câmara de Pós-Graduação e**  
18 **Pesquisa:** Prof. Dr. Fernando Atique. **Câmara de Extensão:** Prof. Dr. Marcos Cezar de Freitas.  
19 **Convidados:** Janete Cristina Melo Marques (Diretora Administrativa), Prof. Dr. Cleber Santos  
20 Vieira (NEAB) e Prof. Dr. André Carone (Coordenador do Curso de Filosofia). Após assinatura da  
21 lista de presença iniciou-se a sessão de **Informes:** o **primeiro informe da Direção Acadêmica** foi  
22 a respeito do Conselho Curador da FAP. A Representante do Campus Guarulhos, Profa. Dra. Iara  
23 Rosa Farias, solicitou seu desligamento desta função. A Direção Acadêmica fará uma consulta para  
24 definir quem será o representante da EFLCH na comissão. Ele irá assumir quando toda composição  
25 do conselho for renovada, o que acontecerá em dois meses. **O segundo informe** tratou das  
26 atividades esporádicas. Prof. Magali recebeu a informação de que este tema não passará no próximo  
27 CONSU e solicitou que os departamentos sejam comunicados que o fluxo atual continua vigorando.  
28 **O terceiro informe** foi sobre a Resolução 131, que rege os cursos de *lato sensu*. Esta resolução será  
29 substituída pela 172, que será submetida ao Consu. Os diretores administrativos dos *campi*  
30 discutiram os fluxos dos cursos de *lato sensu*, principalmente em relação a parte financeira. Os  
31 *campi* vão receber o valor destinado para custeio dos gastos ao final do curso. Outra novidade foi  
32 em relação a nomenclatura, utilizando-se o nome “cursos pagos” ao invés de “cursos  
33 autossustentáveis”. A Profa. Magali ressaltou a importância desses cursos estarem alinhados ao

34 Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Unifesp. Passou-se então para os **informes da**  
35 **representação discente**. O coordenador da Comissão de Sexualidade e Gênero da Unifesp e aluno  
36 do curso de Ciências Sociais do campus Guarulhos, Bruno Rocha, apresentou a “*Carta de*  
37 *Princípios Relacionada à Diversidade Sexual e de Gênero da Unifesp*”, fruto de discussão iniciada  
38 em 2016 por esta comissão. Ressaltou que o documento foi aprovado no CONSU do mês de maio e  
39 assinado pela Magnífica Reitora, Profa. Dra. Soraya S. Smaili. Dando sequência, o discente Bruno  
40 realizou a leitura da carta, que se encontra anexa a esta ata. A Profa. Magali agradeceu a  
41 participação do estudante Bruno, acrescentando que o CONSU sugeriu que a carta fosse lida em  
42 todas as Congregações, ressaltando a importância do documento e de suas diretrizes, tendo em vista  
43 o período em que vivemos. A seguir iniciaram-se os **informes da Direção Administrativa**. A  
44 Diretora Administrativa Janete informou que a movimentação de empenhos continua bloqueada.  
45 Comunicou que o último recebimento de verbas ocorreu no começo do ano e esses recursos mantêm  
46 o campus em funcionamento até os meses de agosto/setembro, porém condicionado a liberação da  
47 movimentação de empenho. Informou que a empresa JWA está fazendo reparos no *campus*,  
48 principalmente na fachada e cobertura, contudo ainda não há resposta formal sobre as notificações  
49 enviadas. Passou-se, então, para os informes da **Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa**. O Prof.  
50 Fernando Atique agradeceu às direções acadêmica e administrativa pelo empenho em resolver as  
51 questões da Pós-Graduação, o que é importante para deixar o setor mais estruturado. Sobre os  
52 professores visitantes informou que vários já iniciaram as atividades, no entanto, a Câmara de Pós-  
53 Graduação está organizando um evento, que ocorrerá em agosto, para recebê-los. Comunicou que  
54 os layouts das salas de defesa foram alterados atendendo a demanda de professores e que a sala 31  
55 receberá equipamentos de vídeo conferência comprados com a verba da Reserva Técnica  
56 Institucional FAPESP. Informou que ano passado foram sete projetos da EFLCH aprovados na  
57 Fapesp, e, neste ano, 23. Trata-se da maior rubrica de todos os anos de Pós-Graduação na EFLCH,  
58 o que traz benefícios na infraestrutura do campus com o uso da Reserva Técnica Institucional para  
59 equipar espaços de uso coletivo. Disse que o prazo para inserir projetos com o uso das reservas  
60 técnicas no sistema se encerra no dia 15 de julho. Relatou que a PROPGPq criou um edital para  
61 financiamentos de projetos, cinco projetos por *campus*, com o objetivo de fomentar atividades dos  
62 professores ligados aos programas de pós-graduação. O julgamento será feito pelas Câmaras de  
63 Pós-Graduação, sendo que a câmara da EFLCH optou por convidar professores externos para fazer  
64 a avaliação dos projetos. Espera-se que os projetos selecionados tenham início em agosto deste ano  
65 e que sejam financiados até julho do ano que vem. Solicitou que esta informação seja repassada aos

66 departamentos. Comunicou que foi feito o censo de grupos de pesquisa do campus, que constatou a  
67 existência de 90 grupos, discorreu sobre a importância desse mapeamento e ressaltou que a intenção  
68 é de que esses grupos tenham uma página no site do campus. Em relação a visita da CAPES para  
69 tratar do Programa de Pós-Graduação Educação e Saúde na Infância e na Adolescência – PPGES, o  
70 professor Fernando Atique relatou que foi bem-sucedida e a CAPES já encaminhou um relatório  
71 com uma sequência de tarefas a serem cumpridas. Durante a visita uma das falas foi a de que “o  
72 programa é bem melhor ao vivo do que o registro na CAPES mostra”, o que é positivo e fortalece  
73 as atividades do programa. A Profa. Magali acrescentou que na visita foi indicado que a produção  
74 discente está baixa, além de ter sido proposta a realização de um seminário com o objetivo de  
75 subsidiar discussões sobre organização do Programa. Sobre o concurso de Livre Docência em  
76 História da Arte, o Prof. Fernando Atique relatou que foram efetuadas duas inscrições, uma pela  
77 professora Carolin Overhoff e uma de professor externo, esclarecendo que não é uma disputa de  
78 vagas e, assim, os dois podem ser aprovados e que não há problema em um professor de outra  
79 instituição ter se inscrito. Por fim, o Prof. Fernando Atique informou que a Unifesp recebeu a  
80 notícia do recolhimento de 2.700 bolsas de demanda social CAPES. A instituição encaminhou um  
81 relatório de quais programas teriam as bolsas recolhidas, a partir do critério de mais de 10 anos de  
82 existência e mais de três avaliações com nota 3. Por ora a EFLCH não teve bolsas recolhidas. A  
83 reunião prosseguiu com os **informes da Câmara de Extensão e Cultura**. Prof. Marcos Cezar  
84 lembrou que está em andamento o tema da curricularização nos cursos da graduação. Informou  
85 que a CAEC participou do Fórum de Licenciatura da Unifesp que foi muito produtivo. Contou que  
86 a instituição fez várias iniciativas para atender ao Plano Nacional de Educação com o objetivo de  
87 implementar 10% da extensão no âmbito da graduação. Contudo o CNE – Conselho Nacional de  
88 Educação acrescentou a possibilidade de os graduandos cursarem as UC’s curricularizadas em  
89 outras instituições, novidade que dificulta a implementação da curricularização na Unifesp. No  
90 cronograma original, o projeto seria colocado em prática no início de 2020, porém, com esta  
91 novidade a implantação ocorrerá no final de 2020. No segundo informe, o Prof. Marcos relatou que  
92 a CAEC está envolvida numa discussão coordenada pela PROEC que diz respeito a consolidar nas  
93 políticas institucionais a presença da chamada “Tecnologia Social e Economia Solidária”. As  
94 reuniões têm sido muito frutíferas sendo que este tema deve ser votado no próximo CONSU.  
95 Informou que o projeto “Pimentas de Ouro” e as ações desenvolvidas no Condomínio Explanada  
96 tem mostrado resultados positivos. Dando continuidade à reunião Prof. Bruno Comparato iniciou os  
97 **informes do Congresso Acadêmico** explicando que é a segunda vez que o congresso é realizado

98 no *campus*, pois, até então, era realizado em São Paulo. Optou-se pela descentralização por uma  
99 questão financeira: manter a estrutura necessária em São Paulo tem um custo alto. Relatou que o  
100 congresso foi voltado para as ciências humanas de maneira a permitir uma discussão melhor e mais  
101 direcionada. No total houve 1.251 inscrições no SIEX (ouvintes e apresentação de trabalho), 75  
102 mesas e cerca de 400 trabalhos apresentados, de forma que os 700 crachás enviados pela Reitoria  
103 acabaram no segundo dia, fato que evidencia a grandeza do evento. Informou ainda que durante  
104 uma sessão do congresso ocorreu o Fórum PAD - Programa de Aperfeiçoamento Didático, que foi  
105 muito interessante, pois foram relatadas atividades nas mais diversas disciplinas, permitindo um  
106 melhor entendimento do trabalho realizado pelos docentes do campus. Profa. Magali complementou  
107 dizendo que a Pró-Reitora de Graduação, Profa. Dra. Isabel Marian Hartmann de Quadros, o Pro-  
108 Reitor Adjunto Prof. Dr. Fernando Sfair Kinker e um servidor da PROEC, estiveram presentes no  
109 evento. Agradeceu à comissão organizadora do congresso pela dedicação e aos departamentos que  
110 estiveram envolvidos nesse grande evento. Informou ainda que foi feito um formulário online para  
111 avaliação do congresso, ressaltando a importância deste instrumento. Profa. Magali comentou sobre  
112 a cultura organizacional do *campus* no que diz respeito as decisões colegiadas, pois mesmo tendo  
113 sido aprovado em Congregação a não realização de atividades no período do congresso, alguns  
114 professores questionaram a Direção Acadêmica se poderiam realizar as suas atividades. Disse que  
115 este tema precisa ser discutido com mais cuidado, em Congregação, para o evento do ano que vem.  
116 Passou-se então para os **informes da Divisão de Biblioteca**. O chefe da Biblioteca, Sr. Caio  
117 Batista, apresentou o Plano de Trabalho da Biblioteca e explicou que, desde que assumiu a chefia  
118 do setor, vem buscando reestruturá-lo formalizando fluxos e aperfeiçoando práticas. Discorreu  
119 sobre a quantidade e complexidade dos serviços efetuados por esta divisão, pontuando que há pouco  
120 servidores para atender as necessidades do setor. No plano de trabalho foram elencadas as  
121 atividades da biblioteca bem como ações, objetivos e metas planejadas. Abordou o tema da Reserva  
122 Técnica - RT explanando que seu processamento vai ser apresentado no regimento da CAB,  
123 principalmente no que tange regulamentação de doações. Falou também da contratação de seis  
124 estagiários que estão auxiliando a processar a RT. A meta é que sejam processados 1.548 títulos por  
125 mês, totalizando 15.490 títulos processados até o fim do ano. Acrescentou que esses títulos não  
126 estarão disponíveis de imediato à circulação, continuarão como reserva técnica, porém serão  
127 ofertados no catálogo e disponibilizados conforme demanda. Informou ainda que enviará o fluxo de  
128 aquisição de títulos aos chefes de departamento e aos membros da CAB. Solicitou aos  
129 departamentos que sejam encaminhados as bibliografias dos cursos em formato editável para

130 alimentar o sistema que gerará relatórios de itens que precisam ser comprados. Fez um informe  
131 relacionado ao serviço de referência da biblioteca, que, além de informar a localização de itens,  
132 auxilia na formação dos graduandos, orientando usuários sobre os recursos de informação e  
133 promovendo cursos de capacitação. Falou do desenvolvimento da Pesquisa de Satisfação –  
134 Biblioteca EFCLH e de como as informações serão usadas para aprimorar as práticas da biblioteca.  
135 Por fim, discorreu sobre o fluxo intenso de pessoas, que chega a passar de mil por dia, no início do  
136 período letivo, além dos serviços virtuais exemplificando a alta demanda deste setor. Dando  
137 sequência a reunião, iniciou-se a ordem do dia. A Prof. Magali sugeriu passar o sexto ponto da  
138 pauta para o primeiro tema a ser discutido, a sugestão foi aprovada por unanimidade, iniciando  
139 assim os debates. **1) Aprovação do Acordo de Cooperação Técnica entre Unifesp (NEAB) e**  
140 **Fundação Carlos Chagas (FCC) e indicação do Prof. Dr. Cleber Santos Vieira como**  
141 **coordenador do acordo.** Prof. Cleber explicou que este acordo parte de um processo aproximação  
142 entre o NEAB e a FCC iniciado em 2016, discorrendo sobre as origens desta aproximação.  
143 Informou que o primeiro objeto de estudo desse acordo será evasão escolar no ensino médio,  
144 considerando, não exclusivamente, a questão racial. O tema tem correlação importante com a  
145 realidade no nosso campus pois permitirá compreender de que maneira a evasão no ensino médio  
146 influencia na presença de alunos na universidade. Esclareceu que a contrapartida da FCC será a  
147 disponibilização de técnicos e pesquisadores para auxiliar na formação de nossos estudantes. O  
148 acordo foi aprovado por unanimidade. **2) Aprovação da ata do mês de março.** A ata será  
149 submetida à aprovação na reunião do mês de julho. **3) Aprovação de indicações para o Comitê**  
150 **Local da Câmara Técnica de Comunicação.** Profa. Magali esclareceu que o Departamento de  
151 Comunicação e Informação da Unifesp formou uma câmara técnica com a finalidade de elaborar  
152 uma política de comunicação institucional, sendo que a EFLCH é representada pelo Prof. Rodrigo  
153 Cerqueira. Acrescentou que na última reunião foram instituídos comitês locais dessa câmara, com o  
154 objetivo de que o campus discuta as questões de comunicação, principalmente externas. Ressaltou  
155 que essa câmara não tem caráter deliberativo, o intuito é fomentar discussões. Foram feitas as  
156 seguintes indicações: Técnico Administrativo - Elson Luiz Mattos Tavares da Silva; Discente:  
157 Gabryelle Pereira da Silva; Docentes: Prof. Dr. Henrique Zoqui Martins Parra (Departamento de  
158 Ciências Sociais) e Prof. Dr. Marcelo Seravali Moreschi (Departamento de Letras/LAVE); Direção  
159 Acadêmica: Prof. Dr. Rodrigo Soares de Cerqueira. As indicações foram aprovadas por  
160 unanimidade. **4) Homologação dos novos componentes da CAD - Comissão de Avaliação de**  
161 **Desempenho para Promoção à Classe de Professor Associado.** Prof. Magali explanou que a

162 composição da CAD é renovada no mês de julho com mandato de dois anos, sendo quatro  
163 representantes por campus. Explicou que o Departamento de Filosofia indicou dois nomes, Rita de  
164 Cássia Souza Paiva (titular) e Henry Martin Burnett Junior (suplente), que foram aprovados na  
165 Congregação de maio em razão de um encaminhamento antecipado. Contudo, isto foi positivo pois  
166 existe dificuldade em encontrar professores associados com disponibilidade para participar de  
167 comissões. Disse ainda que a Profa. Ana Nemi optou por continuar como representante da EFLCH  
168 nesta comissão, faltando apenas a indicação de um suplente para completar a formação. Finalizou  
169 dizendo que Prof. Lindomar Albuquerque e Profa. Claudia Vóvio foram consultados, porém não  
170 têm disponibilidade para continuar na comissão. Em regime de votação foi aprovada a indicação da  
171 Profa. Dra. Ana Lucia Lana Nemi como membro titular da CAD - Comissão de Avaliação de  
172 Desempenho para Promoção à Classe de Professor Associado. **5) Aprovação das indicações  
173 complementares para a Comissão de Biblioteca da EFLCH: Departamento de História da Arte -**  
174 **Profa. Dra. Letícia Coelho Squeff (titular) e Profa. Dra. Elaine Cristina Dias (suplente).**  
175 **Bibliotecário – Patricia Helena Gomes da Silva. Técnico Administrativo – Pedro F. Rossetto.** As  
176 indicações foram aprovadas por unanimidade. **6) Ciência aos processos discentes analisados na  
177 reunião da Câmara de Graduação de 27/05/2019.** Foi dada ciência. **7) Discussão sobre os  
178 Planos de Trabalho de Docentes.** Prof. Carlos Bello informou que levou este tema ao  
179 departamento de Ciências Sociais depois de uma reunião com a Direção Acadêmica e do  
180 recebimento de orientações da Reitoria. Disse que em seu departamento a discussão foi tranquila no  
181 sentido de que escrever um relatório de como os docentes estão exercendo seu trabalho é uma  
182 prática já utilizada no Currículo Lattes e uma forma de se resguardar de qualquer tipo de  
183 fiscalização, indicando que muitas universidades já usam esta ferramenta. No entanto, manifestou  
184 surpresa sobre a necessidade de que os relatórios sejam encaminhados mensalmente, acrescentando  
185 que a própria Associação dos Docentes da Unifesp está encaminhando um ofício solicitando  
186 esclarecimentos para a Reitoria acerca do tema. Ressaltou a importância de que os departamentos  
187 pautem o assunto, principalmente no que tange a parte operacional do relatório. Prof. Magali  
188 informou que a Direção Acadêmica foi chamada para uma reunião com a Reitora e, sabendo que  
189 este tema é delicado e precisa ser discutido com tranquilidade, organizou uma reunião com os  
190 chefes de departamento, câmaras de graduação e pós-graduação. Lembrou que após essa  
191 Congregação haveria uma nova reunião em que os departamentos relatariam o que foi discutido  
192 entre os pares. Disse ainda que a Direção Acadêmica tem buscando discutir o assunto com os  
193 departamentos, antes de pautar em Congregação, pois leva-lo diretamente para a Congregação seria

194 prematuro. Solicitou que as recomendações da reitoria sejam amplamente divulgadas nos  
195 departamentos. O Prof. Marcos Cezar alegou que a maioria dos docentes são contratados em regime  
196 de dedicação exclusiva, o que significa que não está em questão qualquer detalhamento de jornada  
197 de trabalho. Informou que os docentes obrigatoriamente devem comprovar atividades no âmbito do  
198 ensino pesquisa e extensão e que todos os chefes de departamento e instâncias superiores estão  
199 obrigados a controlar e designar funções. Finalizou dizendo que se deve buscar uma ferramenta que  
200 faça a conexão de horas com atividades exercidas. O Prof. Bruno Konder informou que na  
201 avaliação quadrienal os programas de pós terão que indicar qual a forma utilizada pelo programa  
202 para fazer a auto avaliação dos docentes e que relatórios deste tipo já são utilizados para a  
203 progressão docente. Disse ainda que isso não precisa ser encarado como fiscalização, mas como  
204 uma maneira de programar as atividades. A palavra foi passada ao Prof. Janes que expressou o  
205 receio de que estes mecanismos de avaliação culminem numa avaliação quantitativa e não  
206 qualitativa, exemplificando que uma orientação bem-feita pode durar horas, enquanto uma malfeita  
207 pode levar metade do tempo, a questão é de como avaliar esses dados. A Profa. Magali frisou que  
208 plano de trabalho, avaliação e relatório são três coisas diferentes e que este tema pode ser  
209 aprofundado na reunião com os departamentos. Ressaltou que é importante que os departamentos  
210 amadureçam a discussão a fim de que o *campus* tome uma decisão unanime em relação ao tema. O  
211 Prof. Fernando questionou o papel da CPPD e CAD neste assunto, indagando quem apreciará esses  
212 relatórios. Acrescentou que se corre o risco de que o docente passe mais tempo produzindo  
213 documentação do que se dedicando a atividades de ensino. Por fim, Profa. Magali concluiu  
214 afirmando que não há uma proposta concreta, mas foram elencados um conjunto de princípios que  
215 podem subsidiar a reunião entre a Direção Acadêmica e os departamentos. Dando sequência a  
216 reunião, iniciou-se o oitavo ponto de pauta. **8) O Projeto Pedagógico do Campus e a importância**  
217 **de sua discussão.** Prof. Carlos discorreu sobre a mudança dos domínios conexos fixos e como isso  
218 gerou uma necessidade da discussão dos PPC's nos departamentos, pontuando que o Projeto  
219 Pedagógico do Campus não foi discutido. Questionou a plenária quanto a pertinência de se discutir  
220 aspectos que viabilizem a integração dos cursos, pensando no Projeto Pedagógico do Campus. O  
221 Prof. André Carone disse que a discussão dos Domínios Conexos Fixos incitou esse debate, mas  
222 que não localizou o Projeto Pedagógico do campus. Relatou que a discussão do projeto é de grande  
223 importância, tendo em vista há vários elementos novos que poderiam ser incorporados ao mesmo.  
224 Considerando que os cursos devem apresentar os PPC's até o mês de março do ano que vem,  
225 acredita que essas discussões devem ser independentes, tendo em vista a complexidade da discussão

226 e o tempo exíguo para reformular os PPC's. A Profa. Magali disse que o Projeto Pedagógico do  
227 Campus existe em cópia digital e impressa, mas que nelas estão presentes apenas os PPCs de dois  
228 cursos, portanto incompleto. Disse que este projeto vem sendo reorganizado pelas mudanças  
229 empreendidas pelos cursos, porém esse processo não foi sistematizado em um documento.  
230 Acrescentou que a conjuntura atual é bastante complexa, o que exige um esforço para pensar a  
231 Escola e que discutir o Projeto Pedagógico do campus seria estratégico para pautar questões  
232 políticas, filosóficas e pedagógicas, reafirmando a necessidade de dar início a essa discussão.  
233 Finalizou salientando que a conversa está no início, não há proposta concreta a ser votada. O tema  
234 será pautado novamente em Congregação. Passou-se então para o último ponto de pauta. 9)  
235 **Aprovação dos PPCs de Filosofia (Bacharelado e Licenciatura) e Pedagogia.** Profa. Magali  
236 salientou que, apesar de ter sido convidada, a coordenação do curso de pedagogia não estava  
237 presente na plenária para explanar o projeto do curso. Desta forma, foi realizada a votação, sendo o  
238 PPC do Curso de Pedagogia aprovado com 7 votos favoráveis e 4 abstenções. O Prof. André  
239 Carone iniciou sua fala informando que os PPCs, tanto de Pedagogia quanto de Filosofia, foram  
240 discutidos em várias reuniões da Câmara de Graduação e em uma reunião na PROGRAD, com os  
241 representantes do CEPAP. Acrescentou que não se tratou apenas de tirar os Domínios Conexos  
242 Fixos e que foram discutidas equivalências, conforme orientado pela CEPAP e que o projeto foi  
243 aprovado na Câmara de Graduação. Em relação aos PPC's dos cursos de bacharelado e licenciatura  
244 da Filosofia, informou que foram alterados pela última vez no ano de 2014. Explicou que, tendo em  
245 vista as exigências da resolução 02/2015 do CNE – Conselho Nacional de Educação, que estabelece  
246 uma nova carga horária para os cursos de licenciatura, não foi possível adiar a mudança do PPC  
247 para o próximo ano. Informou que a reformulação se pautou em três pontos: 1) As modificações  
248 realizadas no curso de bacharelado são derivadas de necessidades de modificação no curso de  
249 licenciatura. 2) Extinção dos Domínios Conexos Fixos - DCF. 3) Reformulação da estrutura  
250 pedagógica da grade nos dois primeiros períodos. Elucidou que no início da discussão da extinção  
251 do DCF o Departamento de Filosofia decidiu que deixaria de oferecer as disciplinas “Leitura e  
252 Interpretação de Textos Clássicos” e “Filosofia Geral”. Por conta disso foram feitas uma série de  
253 mudanças no primeiro e segundo termo, que visam receber os alunos de uma maneira  
254 pedagógica e mais funcional. Tendo isso em mente, foram elaboradas disciplinas que objetivam a  
255 permanência do ingressante na faculdade, oferecendo ferramentas para facilitar a transição ao entrar  
256 na instituição. Além disso, essas novas disciplinas abrangem os chamados conteúdos transversais.  
257 Pontuou que esses remanejamentos fizeram disciplinas do primeiro termo passarem para os termos



258 seguintes, contudo não houve mudança no estágio da licenciatura. Explanou que o bacharelado e  
259 licenciatura tem grade em comum na época do ingresso, mantendo o princípio que norteava o curso  
260 desde sua criação, que é o caráter indissociável entre a formação do bacharel e licenciado,  
261 sinalizando que o programa da licenciatura é determinante para a formação do programa de  
262 bacharelado. Informou que, no primeiro termo, a disciplina “Leitura e Interpretação de Textos  
263 Clássicos” foi substituída por “Leitura Filosófica de Textos Clássicos”. Disse ainda que nos PPCs  
264 constam explicitamente a informação de que as disciplinas de Domínio Conexo Fixo foram  
265 extintas, mas que continuarão a serem oferecidas pelo Departamento de Filosofia, como eletiva para  
266 alunos de Filosofia e como disciplina do antigo DCF para os alunos da EFLCH que necessitarem  
267 em razão de que, ainda, nem todos os cursos modificaram seus PPCs extinguindo o DCF em suas  
268 matrizes. Além disso, foi incluída a disciplina “Introdução a História da Filosofia” objetivando  
269 complementar a UC “Leitura Filosófica de Textos Clássicos”. Informou que a disciplina  
270 “Introdução ao Estudo de Práticas Acadêmicas” será ofertada no primeiro e segundo termo como  
271 disciplina de tutoria, com a turma de ingressantes dividida em 5 salas, totalizando de 12 a 15 alunos  
272 por professor, possibilitando que esta UC sirva como um espaço para acompanhamento das  
273 atividades iniciais de graduação realizada pelo aluno, permitindo um trabalho minucioso e quase  
274 personalizado de acompanhamento de leitura e produção de textos. Por fim, indicou que, com as  
275 alterações, a grade ultrapassa, em mais de 200 horas, do mínimo exigido pela resolução do CNE. O  
276 Prof. André foi questionado por integrantes da Congregação se haveria salas suficientes no *campus*  
277 para acomodar essas alterações, respondendo que isso foi pensado e não haverá problemas.  
278 Finalizando Prof. André esclareceu que não foi a Filosofia quem decidiu se retirar dos DCF, mas  
279 que atendeu demanda encaminhada pela Câmara de Graduação. Após todos estes esclarecimentos  
280 os PPCs de Filosofia (Bacharelado e Licenciatura) foram aprovados com 15 votos e uma abstenção.  
281 Encerrando-se os pontos de pauta, Profa. Magali passou a fala ao Prof. Fernando Gazoni, vice-  
282 coordenador da Câmara de Graduação, para fazer seus informes. Antes, se comprometeu a regular a  
283 sessão de informes da Congregação de forma a torná-la mais objetiva e breve. O Prof. Fernando  
284 Gazoni relatou que o regimento da PROGRAD está sendo reformulado e estão aceitando sugestões  
285 até o dia 28/06. Indicou que a Câmara de Graduação vai solicitar a inclusão do tema “continuidade  
286 dos estudos”, visto que é um assunto delicado, solicitado há muito tempo. Depois Prof. Fernando  
287 comunicou que o ensalamento foi aprovado. A Prof. Magali explicou que alterações no ensalamento  
288 somente serão avaliadas caso sejam encaminhadas pelas coordenações dos cursos e acrescentou que  
289 está estabelecendo um fluxo para esse processo, que tem ficado mais ágil nos últimos dois anos. Em

290 seu último informe, o Prof. Fernando relatou que a Câmara de Graduação tem se deparado cada vez  
291 mais com problemas emocionais e pedidos de trancamento, destacando que isto é um tema  
292 preocupante. A Profa. Magali acrescentou que o NAE deveria estar discutindo estes temas junto  
293 com a Câmara de Graduação e, que, por isso, deveria ter assento na câmara. Sugeri que essa  
294 possibilidade seja discutida na próxima reunião da Câmara de Graduação. A reunião foi encerrada  
295 ao meio dia e cinquenta minutos e eu, Letícia Arantes, secretária da Congregação, lavrei a presente  
296 ata.